



**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO
DE CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR, MÉDIO,
TÉCNICO E FUNDAMENTAL
QUIXADÁ-CE**

Data da aplicação: 14/03/2010



CADERNO DE PROVAS

Nome do candidato:

Número do documento de identidade:

Número de inscrição:

Cargo: Professor(a) de Educação Básica Classe III - Creche

Número de Controle:

Sala:

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO, ANTES DE INICIAR AS PROVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Ao receber este caderno, confira inicialmente seus dados pessoais transcritos acima.

1.2. Verifique se o Caderno de Provas está completo. Este Caderno de Provas é composto de 60 (sessenta) questões referentes às provas objetivas. Se este estiver incompleto ou apresentar qualquer defeito, informe ao fiscal para que sejam tomadas as devidas providências.

1.3. As provas terão duração de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da folha de respostas.

1.4. Não é permitido fazer perguntas durante as provas.

1.5. Só será permitido levar o Caderno de Provas, após o término do horário de realização das provas.

1.6. Não é permitido copiar suas respostas por qualquer meio.

1.7. Use caneta esferográfica azul ou preta para preencher sua folha de respostas.

2. CUIDADOS AO MARCAR A FOLHA DE RESPOSTAS DAS PROVAS OBJETIVAS

2.1. A folha de respostas não poderá ser substituída.

2.2. Marque sua resposta de modo que a tinta da caneta fique bem visível, conforme exemplo:



2.3. Ao terminar as provas, verifique cuidadosamente se passou todas as suas respostas para a folha de respostas.

2.4. Fatores que anulam uma questão das Provas Objetivas:

2.4.1. questão sem alternativa assinalada;

2.4.2. questão com rasura;

2.4.3. questão com mais de uma alternativa assinalada.

OBSERVAÇÕES:

I - O gabarito oficial das provas será divulgado no endereço eletrônico <http://concursos.acep.org.br/quixada2010>, a partir do primeiro dia útil imediatamente após a realização das provas.

II - Informações relativas ao concurso, consultar pela internet - <http://concursos.acep.org.br/quixada2010>.

LÍNGUA PORTUGUESA

RECOMEÇOS PASSADOS E PRESENTES

01 Em 2010 completam-se 100 anos da morte de Joaquim Nabuco e Brasília faz cinquenta anos. São duas efemérides
02 que dizem dos destinos da pátria de forma semelhante – ambas têm a ver com recomeços, ou tentativas de recomeço. Lembrar
03 de Nabuco é lembrar da abolição da escravatura, movimento do qual ele foi talvez o principal dos agentes, e com certeza o
04 mais elegante. Com a abolição pretendeu-se um recomeço. Com Brasília, 72 anos depois da abolição, pretendeu-se outro. Era a
05 aurora de um país destemido, porque avançava por sertões ignotos; dinâmico, porque ousara um empreendimento que só em
06 sonho outros ousariam; justo, porque na nova capital as diferenças de classe e de hierarquia se dissolveriam na homogeneidade
07 das superquadras e das vias expressas; e moderno, porque os terrenos baldios daquele naco do Planalto Central seriam
08 preenchidos por uma arquitetura de riscos deslumbrantemente avançados.

09 Joaquim Nabuco (1849-1910) forma, com José Bonifácio, o Patriarca da Independência (1763-1838), a dupla de
10 maiores estadistas da história do Brasil. Eles merecem esse título não só pelo que fizeram, mas também pela ideia geral que os
11 movia – a ideia rara, lúcida e generosa de construção de uma nação. José Bonifácio está fora das datas redondas que serão
12 lembradas neste ano, mas é outro que personifica um recomeço – merece uma carona neste texto, por isso. Ele personifica a
13 independência, assim como Nabuco personifica a abolição. Ambos venceram, no sentido de que, em grande parte pelas
14 manobras de Bonifácio, o Brasil em 1822 se tornou independente, assim como, em grande parte pela pregação de Nabuco, a
15 escravidão foi legalmente abolida em 1888. Ambos perderam, porém, no que propunham como sequência necessária de tais
16 objetivos.

17 Bonifácio ousou querer dotar o jovem estado brasileiro de um povo. Ora, um povo não podia ser formado por uma
18 sociedade dividida entre senhores e escravos. Daí que, três gerações antes de Nabuco, ele já propusesse a abolição da
19 escravidão. Falaram mais alto os interesses dos traficantes e dos senhores de escravos. Nabuco, se pegou a fortaleza escravista
20 já mais desgastada, pronta para o assalto final, não teve êxito na segunda parte de sua pregação: a distribuição de terras entre os
21 antigos escravos (ele dizia que a questão da “democratização do solo” era inseparável da emancipação) e o investimento num
22 sistema de educação abrangente o bastante para abrigá-los. Tal qual o de José Bonifácio, o recomeço pretendido por Nabuco
23 ficou pela metade.

24 Que dizer do recomeço representado por Brasília? Há versões segundo as quais, entre os motivos que levaram o
25 presidente Juscelino Kubitschek a projetá-la, estaria a estratégia de fugir da pressão popular presente numa metrópole como o
26 Rio de Janeiro. Uma espúria síndrome de Versalhes contaminaria, desse modo, as nobres razões oficiais para a mudança da
27 capital. Mais perverso que a eventual mancha de origem, no entanto, é o destino que estava reservado à “capital da esperança”.
28 Meros quatro anos depois de inaugurada, ela viraria, com seu isolamento dos grandes centros e suas avenidas tão propícias à
29 investida dos tanques, a capital dos sonhos da ditadura militar. Hoje, é identificada com a corrupção e a tramoia. Pode ser
30 injusto. Falta demonstrar que, em outra cidade, a corrupção e a tramoia teriam curso menos desimpedido. Não importa. Para a
31 desgraça de Brasília, o estigma grudou-lhe na pele.

32 “Falo, falo, e não digo o essencial”, costumava escrever Nelson Rodrigues. O essencial é o seguinte: nunca antes neste
33 país houve um governo tão imbuído da ideia de que veio para recomeçar a história. Embalado por um lado em seus próprios
34 mitos, e por outro em festivos, se não interesseiros, louvores internacionais, chega a esta quadra acreditando que preside a uma
35 inédita mudança de estruturas, na ordem interna, ao mesmo tempo em que é premiado com uma promoção pela comunidade
36 internacional. Assim como ocorreu pelo menos duas vezes, em décadas recentes – com o “desenvolvimentismo” de JK e com o
37 “milagre econômico” dos militares –, propaga-se a ideia de que “desta vez vai”. A noção de que se está reinaugurando o país
38 traz o duplo prejuízo de poder ser interpretada como um embuste, de um lado, e induzir ao autoengano, de outro. Não há
39 refundação possível. Raras são as oportunidades de recomeço. O poder das continuidades é sempre maior.

40 P.S.: É ano novo. Bom recomeço, para quem acredita neles.

TOLEDO, R. P. Recomeços Passados e Presentes. **Veja**. São Paulo, ed. 2146, ano 43, n. 1, p. 102, 06 jan. 2010.

01. Embora o texto apresente pontos de vista secundários, a tese central é a ideia de que:

- A) Joaquim Nabuco e José Bonifácio foram os maiores estadistas brasileiros.
- B) a construção de Brasília foi motivada por uma razão pouco nobre.
- C) recomeçar, reinaugurar ou refundar algo acontece raras vezes na história.
- D) o atual governo brasileiro acredita que recomeçará a história do país.

02. Segundo o raciocínio do articulista, o que aproxima, do ponto de vista político, Joaquim Nabuco, José Bonifácio, Juscelino Kubitschek, os militares que governaram o país mais recentemente e o atual governo brasileiro é:

- A) a crença na possibilidade de recomeço ou de refundação.
- B) o investimento em um sistema de educação abrangente.
- C) o objetivo de levarem a efeito o sonho da reforma agrária.
- D) o desejo de criar um povo com características próprias.

03. Conforme o que se pode ler sobre as qualidades de “dinâmico” (ℓ. 5), “justo” (ℓ. 6) e “moderno” (ℓ. 7) aplicadas ao Brasil estão na perspectiva da:

- A) certeza.
- B) ilusão.
- C) projeção.
- D) mentira.

- 04.** Na passagem a seguir, “José Bonifácio está fora das datas redondas que serão lembradas neste ano, mas é outro que personifica um recomeço – merece uma carona neste texto, por isso” (ℓ. 11-12), o articulista sugere, ao empregar o vocábulo “carona”, o ponto de vista de que José Bonifácio:
- A) seria um nome secundário entre os grandes nomes da história do Brasil, se comparado com vultos como Joaquim Nabuco.
 - B) embora ocupe um lugar de destaque na construção da pátria brasileira, não é festejado no ano de 2010.
 - C) representa uma geração que defendia valores antigos, como a Monarquia Constitucionalista.
 - D) não reúne as características de audácia, de dinamismo, de senso de justiça e de modernidade que marcaram Juscelino Kubitschek, por exemplo.
- 05.** Nos trechos “São duas efemérides que dizem dos destinos da pátria de forma semelhante” (ℓ. 1-2) e “porque avançava por sertões ignotos” (ℓ. 5), as palavras sublinhadas significam respectivamente:
- A) comemoração de um fato importante / o que é desconhecido.
 - B) agenda em que se relacionam acontecimentos de cada dia / ignorante.
 - C) o que dura pouco / sem brilho, apagado, humilde.
 - D) aquilo que é produzido por uma causa / vergonhoso, que causa desonra.
- 06.** O articulista emprega as aspas por variados motivos, um deles é impor um tom de censura irônica ao que diz. Assinale a alternativa em que todos os usos das aspas devem assim ser entendidos.
- A) “democratização do solo” (ℓ. 21); “capital da esperança” (ℓ. 27); “desenvolvimentismo” (ℓ. 36); “milagre econômico” (ℓ. 37).
 - B) “capital da esperança” (ℓ. 27); “Falo, falo, e não digo o essencial” (ℓ. 32); “desenvolvimentismo” (ℓ. 36); “desta vez vai” (ℓ. 37).
 - C) “capital da esperança” (ℓ. 27); “desenvolvimentismo” (ℓ. 36); “milagre econômico” (ℓ. 37); “desta vez vai” (ℓ. 37).
 - D) “democratização do solo” (ℓ. 21); “capital da esperança” (ℓ. 27); “desenvolvimentismo” (ℓ. 36); “desta vez vai” (ℓ. 37).
- 07.** A construção “Era a aurora de um país destemido” (ℓ. 4-5) contém a seguinte figura de linguagem:
- A) prosopopeia.
 - B) metáfora.
 - C) hipérbole.
 - D) metonímia.
- 08.** Em “São duas efemérides que dizem dos destinos da pátria de forma semelhante – ambas têm a ver com recomeços, ou tentativas de recomeço.” (ℓ. 1-2), o travessão simples é utilizado para:
- A) indicar a mudança de interlocutor.
 - B) isolar palavras ou frases, em função análoga à dos parênteses.
 - C) destacar a parte final de um enunciado.
 - D) dar realce a uma conclusão, em lugar dos dois pontos.
- 09.** No período “O essencial é o seguinte: //nunca antes neste país houve um governo tão imbuído da ideia // de que veio // para recomeçar a história.” (ℓ. 32-33), a oração sublinhada é classificada como:
- A) coordenada assindética.
 - B) subordinada substantiva completiva nominal.
 - C) subordinada substantiva objetiva indireta.
 - D) subordinada substantiva apositiva.
- 10.** Assinale a alternativa em que as orações dos períodos estão corretamente segmentadas.
- A) “Lembrar de Nabuco é // lembrar da abolição da escravatura, // movimento do qual ele foi talvez o principal dos agentes, // e com certeza o mais elegante” (ℓ. 2-4).
 - B) “Bonifácio ousou // querer // dotar o jovem estado brasileiro de um povo” (ℓ. 17).
 - C) “José Bonifácio está fora das datas redondas que serão lembradas neste ano, // mas é outro // que personifica um recomeço //– merece uma carona neste texto, por isso” (ℓ. 11-12).
 - D) “Falta demonstrar que, //em outra cidade, a corrupção e a tramoia teriam curso menos desimpedido” (ℓ. 30).
- 11.** Assim como em “desimpedido” (ℓ. 30), o prefixo indica oposição, negação ou falta em:
- A) desgastada.
 - B) embuste.
 - C) investimento.
 - D) independente.
- 12.** Em “Bonifácio ousou querer dotar o jovem estado brasileiro de um povo” (ℓ. 17), a preposição é exigida pelo vocábulo:
- A) querer.
 - B) estado.
 - C) brasileiro.
 - D) dotar.

-
13. Assim como na frase “Para a desgraça de Brasília, o estigma grudou-lhe na pele” (ℓ. 30-31), a colocação pronominal está **CORRETA** em:
- A) para a desgraça de Brasília, o estigma lhe grudou na pele.
 - B) para a desgraça de Brasília, o estigma tinha grudado-lhe na pele.
 - C) para a desgraça de Brasília, o estigma grudaria-lhe na pele.
 - D) para a desgraça de Brasília, grudará-lhe na pele o estigma.
14. Na frase “Falaram mais alto os interesses dos traficantes e dos senhores de escravos” (ℓ. 19), a concordância é considerada aceitável pela gramática normativa porque:
- A) o verbo fica na terceira pessoa do plural porque o sujeito é indeterminado.
 - B) é uma construção de oração sem sujeito.
 - C) o verbo concorda com o núcleo do sujeito, “interesses”, que se encontra no plural.
 - D) o verbo concorda com “traficantes”, que, sendo sujeito, obriga o verbo a ir para o plural.
15. Na construção “Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque ousara um empreendimento que só em sonho outros ousariam” (ℓ. 4-6), o mais-que-perfeito e o futuro do pretérito simples do indicativo poderiam ser substituídos corretamente pelos seguintes tempos compostos:
- A) Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque tinha ousado um empreendimento que só em sonho outros teriam ousado.
 - B) Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque ousou um empreendimento que só em sonho outros ousarão.
 - C) Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque ousava um empreendimento que só em sonho outros ousaram.
 - D) Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque tem ousado um empreendimento que só em sonho outros tinham ousado.
16. Em “Que dizer do recomeço representado por Brasília” (ℓ. 24), o vocábulo sublinhado se classifica como:
- A) conjunção.
 - B) pronome relativo.
 - C) preposição.
 - D) pronome interrogativo.
17. A acentuação gráfica das palavras “independência”, “inseparável” e “abrigá-los” se justifica, respectivamente, pelas seguintes regras:
- A) vocábulo terminado em ditongo crescente; vocábulo paroxítono que acaba em R,X,N,L; vocábulo oxítono terminado em A, E, O.
 - B) vocábulo oxítono terminado em A, E, O; vocábulo paroxítono que acaba em sufixo; vocábulo paroxítono terminado em LOS.
 - C) vocábulo terminado em ditongo crescente; vocábulo proparoxítono; vocábulo oxítono que perde o R final.
 - D) vocábulo paroxítono terminado em i ou u, seguido ou não de a; vocábulo paroxítono que acaba em R,X,N,L; vocábulo proparoxítono.
18. Assinale a alternativa que justifica o uso da forma “porque” no texto: “Era a aurora de um país destemido, porque avançava por sertões ignotos; dinâmico, porque ousara um empreendimento que só em sonho outros ousariam; justo, porque na nova capital as diferenças de classe e de hierarquia se dissolveriam na homogeneidade das superquadras e das vias expressas; e moderno, porque os terrenos baldios daquele naco do Planalto Central seriam preenchidos por uma arquitetura de riscos deslumbrantemente avançados” (ℓ. 4-8).
- A) É a forma utilizada em interrogativas indiretas.
 - B) Constitui um substantivo, podendo ser precedido do artigo “o”.
 - C) Equivale a “pois”, que também inicia orações explicativas.
 - D) É uma fusão de preposição com pronome relativo.
19. A palavra “desimpedido” (ℓ. 30) é grafada com um “s” porque:
- A) só se escreve “s”, e não “z”, entre duas vogais.
 - B) é formada pelo prefixo “-des”, grafado com “s”.
 - C) tem um “s” na raiz “-siped”.
 - D) é uma forma derivada de impedir.
20. Assim como “abolição” (ℓ. 3), faz plural em “ões” o substantivo:
- A) sótão.
 - B) capitão.
 - C) pagão.
 - D) espertalhão.
-

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Sobre Educação, é **CORRETO** afirmar:

- A) trata-se de um processo social, cultural e científico, modificado somente pelo professor e pelo espaço escolar, os quais a realizam de acordo com o tempo histórico em que se concretiza.
- B) representa uma ação imprescindivelmente escolar que promove a formação do homem como um ser livre, capaz de produzir e de fruir os bens culturais existentes na sociedade.
- C) é uma prática circunscrita ao ambiente familiar que se traduz na transmissão de valores e de comportamentos dos mais velhos aos mais novos.
- D) é um processo simbólico de formação, adaptação e transformação do homem histórico e socialmente situado, que pode acontecer tanto em espaços escolares como em espaços não-escolares.

22. Leia atentamente o texto a seguir.

A VOLTA DO VELHO PROFESSOR

Em pleno século XX, um grande professor do século passado voltou à Terra e, chegando à sua cidade, ficou abismado com o que viu: as casas altíssimas, as ruas pretas, passando uma sobre as outras, com uma infinidade de máquinas andando em alta velocidade; o povo falava muitas palavras que o professor não conhecia (poluição, avião, rádio, metrô, televisão...); os cabelos de umas pessoas pareciam com os do tempo das cavernas... e as roupas deixavam o professor ruborizado.

Muito surpreso e preocupado com a mudança, o professor visitou a cidade inteira e cada vez compreendia menos o que estava acontecendo. Na igreja, levou susto com o padre que não mais rezava em latim, com o órgão mudo e um grupo de cabeludos tocando uma música estranha.

Visitando algumas famílias, espantou-se com o ritual depois do jantar: todos se reuniam durante horas para adorar um aparelho que mostrava imagens e emitia sons. O professor ficou impressionado com a capacidade de concentração de todos: ninguém falava uma palavra diante do aparelho.

Cada vez mais desanimado, foi visitar a escola e, finalmente, sentiu um grande alívio, reencontrando a paz. Ali, tudo continuava da mesma forma como ele havia deixado: as carteiras uma atrás da outra, o professor falando, falando... e os alunos escutando, escutando, escutando...

A volta do velho professor. In: **Raízes e Asas: ensinar e aprender**. Disponível em: <<http://www.construirmoticias.com.br/asp/materia.asp?id=1248>>. Acesso em: 28 dez. 2009.

Nesse texto, prevalece a ideia de que a escola é um lugar onde somente o professor domina todos os conhecimentos necessários à manutenção da cultura e à formação da pessoa. Assinale a alternativa que apresenta de forma **CORRETA** em que tendência pedagógica esse pressuposto é verdadeiro.

- A) Pedagogia Liberal Tradicional.
- B) Pedagogia Liberal Renovada.
- C) Pedagogia Progressista Libertária.
- D) Pedagogia Progressista Libertadora.

23. Sobre as ações desenvolvidas em sala de aula pelo professor, é **CORRETO** considerar como pautadas numa pedagogia crítica aquelas em que:

- A) o professor ensina para o aluno, pelo método de exposição verbal da matéria, exercícios de fixação e memorização, os conteúdos acumulados culturalmente pelo homem.
- B) o professor, que conhece muito bem os conteúdos que ensina, propicia a relação do educando com os conteúdos do ensino de forma dinâmica e busca transformá-los em algo que produza mudanças no indivíduo.
- C) o professor auxilia o desenvolvimento do aluno, que é o sujeito do conhecimento, de acordo com os seus interesses.
- D) o professor é capaz de desenvolver no aluno a habilidade de “auto-instrução” e da “instrução programada individualizada”.

24. Leia atentamente o texto a seguir.

É impossível imaginar alguma mudança que não passe pela formação de professores. Não estou a falar de mais um “programa de formação” a juntar a tantos outros que todos os dias são lançados. Quero dizer, sim, da necessidade de uma outra concepção, que situe o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores, ao longo dos diferentes ciclos da sua vida. Necessitamos de construir lógicas de formação que valorizem a experiência como aluno, como aluno-mestre, como estagiário, como professor principiante, como professor titular e, até, como professor reformado.

NÓVOA, Antonio. In: **Revista Educação e Pesquisa**, vol. 25, jun., 1999.

Sobre os contextos de formação de professores, importa desenvolver estudos teórico-práticos orientados pela premissa de que:

- A) a profissão de professor deve-se apoiar, unicamente, em conhecimentos especializados e formalizados, por intermédio das disciplinas científicas.
- B) a profissão de professor deve estar circunscrita à transmissão e aquisição de saberes, à transferência de competências técnicas e profissionais.
- C) a profissão de professor precisa combinar, metodicamente, elementos teóricos com situações práticas reais de produção de saberes.
- D) a profissão de professor é independente da construção de um saber pedagógico que não seja puramente instrumental.

25. Leia atentamente o texto a seguir.

As relações entre a educação escolar e a sociedade, em diferentes momentos históricos, foram determinando o papel que a educação escolar deveria cumprir, de acordo com os interesses econômico-políticos dominantes em diferentes momentos. A não-neutralidade da educação escolar e seu espaço de reprodução das desigualdades sociais, na sociedade capitalista, foram e ainda estão sendo estudados e muito debatidos. Todavia, a autonomia relativa da educação escolar no conjunto social já é um fato bastante aceito entre os educadores [...]. Desta forma, com a educação escolar atrelada aos interesses econômico-políticos dominantes, em diferentes períodos, os educadores sempre foram treinados para corresponder a determinadas expectativas, expressas principalmente nos textos legais: aquilo que é, foi e ainda hoje aparece aos educadores como a referência fundamental e apresenta-se como porta-voz daquilo que é necessário e bom para a educação escolar no momento.

FUSARI, José Cerchi. [adaptado]. Disponível em: <www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_03_p013-027_c.pdf>. Acesso em: 03 jan. 2010.

Considerando as tendências nas práticas de formação de professores e suas relações com aquilo que predominou na educação brasileira, em diferentes momentos históricos, é **CORRETO** afirmar que as orientações difundidas sob a lógica do “aprender fazendo” defendiam que:

- A) a educação deveria ser centrada no aluno e toda intervenção do professor era considerada ameaçadora e inibidora da aprendizagem.
- B) deveria predominar a autoridade do professor enquanto o aluno deveria estar reduzido a um mero agente passivo.
- C) professor e aluno deveriam ser executores de um processo cuja concepção, planejamento, coordenação e controle ficam a cargo de especialistas.
- D) o educador, ao propiciar a relação do educando com os conteúdos do ensino, deveria fazê-lo de forma dinâmica e sempre que possível relacionando a experiência do aluno com os conteúdos trabalhados.

26. Leia atentamente o texto a seguir.

Pestalozzi: O teórico que incorporou o afeto à sala de aula

Ao contrário de Rousseau, cuja teoria é idealizada, Pestalozzi, segundo a educadora Dora Incontri, “experimentava sua teoria e tirava a teoria da prática”, nas várias escolas que criou. Pestalozzi aplicou em classe seu princípio da educação integral, isto é, não limitada à absorção de informações. Segundo ele, o processo educativo deveria englobar três dimensões humanas, identificadas com a cabeça, a mão e o coração. O objetivo final do aprendizado deveria ser uma formação também tripla: intelectual, física e moral. E o método de estudo deveria reduzir-se a seus três elementos mais simples: som, forma e número. [...] Como alcançar esse objetivo dependia de uma trajetória íntima, Pestalozzi não acreditava em julgamento externo. Por isso, em suas escolas não havia notas ou provas, castigos ou recompensas, numa época em que chicotear os alunos era comum.

Pestalozzi: o teórico que incorporou o afeto à sala de aula. Os pensadores [Adaptado]. In: **Revista Nova Escola**. out., 2008. Disponível em: <<http://revista.escola.abril.com.br/formacao/formacao-inicial/teorico-incorporou-afeto-sala-aula-423096.shtml>>. Acesso em: 02 jan. 2010.

A respeito do processo de ensino, assinale a alternativa que contempla, de forma **CORRETA**, o teórico e o princípio educativo defendido pelo texto.

- A) John Dewey defendia o princípio de que os alunos aprendem melhor realizando prioritariamente tarefas manuais. Postulava, ainda, que o professor deveria começar com definições e conceitos já elaborados e sistematizados que deveriam ser postos em prática.
- B) Herbart, o precursor da educação para a vida, acreditava que a mente funciona com base em representações – que podem ser imagens, ideias ou qualquer outro tipo de manifestação psíquica isolada.
- C) Comenius, principal teórico de um modelo de escola que deveria ensinar “tudo a todos”, defendeu a ideia de “trazer a realidade social para a sala de aula, fazendo uso dos meios tecnológicos mais avançados à disposição”.
- D) Rousseau considerava a criança um ser moldado intelectualmente e psiquicamente por forças externas. Por conta disso, dava ênfase primordial ao conceito de instrução, instrumento pelo qual se alcançam os objetivos da educação.

27. Leia atentamente o texto a seguir.

Influenciado pelo empirismo, insistia na necessidade de estreitar a relação entre teoria e prática, pois acreditava que as hipóteses teóricas só têm sentido no dia-a-dia. Outro ponto-chave de sua teoria é a crença de que o conhecimento é construído de consensos, que por sua vez resultam de discussões coletivas. "O aprendizado se dá quando compartilhamos experiências, e isso só é possível num ambiente democrático, onde não haja barreiras ao intercâmbio de pensamento", escreveu. Por isso, a escola deve proporcionar práticas conjuntas e promover situações de cooperação, em vez de lidar com as crianças de forma isolada.

Seu grande mérito foi ter sido um dos primeiros a chamar a atenção para a capacidade de pensar dos alunos. Acreditava que, para o sucesso do processo educativo, bastava um grupo de pessoas se comunicando e trocando ideias, sentimentos e experiências sobre as situações práticas do dia-a-dia. Ao mesmo tempo, reconhecia que, à medida que as sociedades foram ficando complexas, a distância entre adultos e crianças se ampliou demais.

Revista Nova Escola. Ed. Especial, jul, 2008.

O texto acima se reporta a uma teoria que prioriza o aluno como centro do processo de ensino e defende uma relação democrática entre o professor e o aluno. Assinale a alternativa que contempla o teórico a que se refere o texto acima.

- A) Lev Vygotsky, que atribuía um papel preponderante às relações sociais do processo educativo.
- B) John Dewey, o mentor da educação progressiva, cujo principal objetivo é educar a criança como um todo.
- C) Friedrich Herbart, cuja teoria da educação pretendia interferir diretamente nos processos mentais do estudante como meio de orientar sua formação.
- D) Henri Wallon, que fundamentou suas ideias em quatro elementos: a afetividade, o movimento, a inteligência e a formação do eu como pessoa.

28. Leia atentamente o texto a seguir.

O lugar da ética no trabalho do(a) professor(a)

Muitas são as reflexões acerca do papel social do(a) professor(a) na modernidade. Em número crescente surgem os artigos; os ensaios e as teses, que buscam indicar os caminhos necessários ao exercício desta profissão. Assim, se escreve sobre como é ou deve ser a relação do professor com os pares e com os seus alunos; a respeito das relações didáticas e inerentes à socialização do conhecimento; das lutas à democratização do ensino; da violência e da crise da instituição escolar; dos modos e das formas da gestão em políticas públicas na educação. Por outro lado, ao mergulhar na discussão da prática docente no cotidiano institucional poderíamos indagar: como os professores se posicionam diante das noções de bem e mal; do justo ou injusto; do que é ou não correto? Ou, em outros termos, como os aspectos de uma moralidade profissional podem constituir-se em posturas éticas no exercício da profissão? [...]

Imaginemos um(a) professor(a) do ensino público, que foi designado a lecionar numa escola situada em região urbana com altos índices de violência. Ao vivenciar as primeiras semanas neste contexto, tal professor(a) percebe as dificuldades na realização do seu trabalho. O que seria correto: continuar lecionando em tal realidade, ou buscar um contexto menos violento para exercer a sua profissão?

MEKSENAS, Paulo. O lugar da ética no trabalho do(a) professor(a) [Adaptado]. **Revista Espaço Acadêmico**, n. 40, set., 2004. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/040/40pc_meksenas.htm>. Acesso em: 04 jan. 2010.

Caso a escolha do(a) professor(a) mencionado no texto seja a de ir ao encontro de uma nova escola em região menos violenta, o(a) professor(a) em questão:

- A) faria uma escolha ética, pois o agir profissional está vinculado a uma escolha comum, pois admitir que cada um deve pensar em si mesmo é algo valorizado em nossa sociedade.
- B) faria uma escolha moral, pois o agir profissional se aproximaria de uma escolha capaz de ser explicada e justificada para todos.
- C) faria uma escolha ética, pois teria de escolher entre afastar-se do perigo e proteger-se a permanecer na escola e enfrentar o perigo.
- D) faria uma escolha moral, pois adotaria a regra socialmente tida como correta: afastar-se do perigo e proteger-se.

29. O plano é um instrumento que oferece certo grau de acertos, funcionando também como um objeto que possibilita que se pense em caminhos alternativos para que a aula aconteça. Assinale a alternativa que apresenta a descrição **CORRETA** do que sejam os conteúdos.

- A) São ações, processos ou comportamentos planejados pelo professor para colocar o aluno em contato direto com coisas, fatos ou fenômenos que lhes possibilitem modificar sua conduta, em função dos objetivos previstos.
- B) São os conhecimentos sistematizados e as habilidades, hábitos, modos valorativos e atitudinais da atuação social, referidos nos objetivos e viabilizados pelos métodos de transmissão e assimilação. Formam a base da instrução e referem-se à organização do conhecimento em si.
- C) São formulações explícitas das mudanças que, se espera, ocorram nos alunos, mediante o processo educacional; isto é, dos modos como os alunos modificam seu pensamento, seus sentimentos e suas ações.
- D) São os vínculos entre o posicionamento filosófico, político-pedagógico e profissional, as ações efetivas que o professor irá realizar em sala de aula.

30. Sobre a relação entre planejamento e avaliação, é **CORRETO** afirmar:

- A) são interligados, pois a avaliação atravessa o ato de planejar e de executar; por isso contribui em todo o percurso da ação planejada.
- B) são independentes, pois, enquanto a avaliação estrutura os meios e recursos a serem utilizados, o planejamento consiste na aplicação dos recursos.
- C) são complementares, embora a avaliação se faça presente, exclusivamente, no momento inicial de identificação da perspectiva político-social do planejamento.
- D) são dependentes, pois a avaliação é a ferramenta de verificação e julgamento dos resultados finais que se planejou obter.

31. A propósito do planejamento de ensino, é **CORRETO** afirmar:

- A) é um documento utilizado para o registro de decisões do tipo: o que se pensa fazer, como fazer, quando fazer, com que fazer, com quem fazer.
- B) é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social.
- C) é o processo de decisão sobre a atuação concreta dos professores, no cotidiano de seu trabalho pedagógico, envolvendo as ações e situações, em constantes interações entre professor e alunos e entre os próprios alunos.
- D) é a sistematização da proposta geral de trabalho do professor numa certa disciplina, a organização de um conjunto de matérias que vão ser ensinadas e desenvolvidas em uma instituição educacional.

32. Leia atentamente o texto a seguir.

Compre o Kit Neoliberal para a Educação Infantil e ganhe grátis os dez passos para se tornar um professor reflexivo

Para a Educação Infantil e seus profissionais, a proposta de formação de professores defendida pelo MEC é extremamente nociva, pois acabará por reforçar algo que acompanhamos há anos no atendimento a crianças menores de 6 anos: a formação inicial realizada sem o mínimo de condições e conhecimentos necessários ao trabalho docente. Desta maneira, torna-se fácil o escamoteamento de um atendimento ruim, que acaba por empurrar a educação de crianças menores de 6 anos para o amadorismo, a improvisação, o vale tudo; obrigando seu profissional a se afastar cada vez mais da condição de professor que ensina, que deve possuir competência (que supere a improvisação, o amadorismo e a mediocridade), precisão técnica, rigor filosófico e disciplina metodológica, criatividade e criticidade na forma de entender e trabalhar o conhecimento conforme o contexto em que foi produzido.

ARCE, Alessandra. Compre o Kit Neoliberal para a Educação Infantil e ganhe grátis os dez passos para se tornar um professor reflexivo [Adaptado]. In: **Revista Educação & Sociedade**, ano XXII, n. 74, abr., 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v22n74/a14v2274.pdf>>. Acesso em: 03 jan. 2010.

A proposta de formação citada no texto é o “Referencial Pedagógico-Curricular para a Formação de Professores da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental” (MEC, 1997) que, em sua versão preliminar, reforçava os pressupostos difundidos pela LDB, Lei Federal nº. 9.394/96. Nesses documentos, a exigência de formação para o professor da Educação Infantil é:

- A) exclusivamente em nível superior, em cursos de graduação em Pedagogia.
- B) exclusivamente em nível superior, em curso de licenciatura específica, de graduação plena.
- C) exclusivamente em nível médio, na modalidade Normal.
- D) em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena ou em nível médio, na modalidade Normal.

33. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, diz que a Educação Infantil é atribuição dos municípios, os quais dependem de repasses da União e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério (Fundeb). Sobre o Fundeb, é **CORRETO** afirmar:

- A) o Fundo, implantado em 2007, não faz investimentos em infra-estrutura.
- B) em 2010, 4º ano de vigência do Fundo, serão beneficiados 33,33% dos alunos da Educação Infantil.
- C) o fundo, implantado em 2006, terá duração de 10 anos.
- D) o fundo, implantado em 2007, atende o Ensino Fundamental, a Educação Infantil e o Ensino Médio.

34. Piaget busca explicar o desenvolvimento da inteligência. Assinale a alternativa que contempla a classificação da teoria piagetiana.

- A) Objetivista, pois privilegia o dado externo, afirmando que todo conhecimento provém da experiência.
- B) Subjetivista, pois entende que todo conhecimento é anterior à experiência, reconhecendo, portanto, a primazia do sujeito sobre o objeto.
- C) Interacionista, pois concebe que o conhecimento não procede nem da experiência única dos objetos nem de uma programação inata pré-formada no sujeito, mas de construções sucessivas com elaborações constantes de estruturas novas.
- D) Sociointeracionista, pois percebe que o processo de aprendizagem se dá no conjunto de relações interacionais entre o eu, o outro e o mundo onde todos têm responsabilidades e contribuições.

35. Sobre o interacionismo e o sociointeracionismo, é **CORRETO** afirmar:

- A) de acordo com o interacionismo, o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis.
- B) ambas as teorias são construtivistas em suas concepções do desenvolvimento intelectual, pois sustentam que a inteligência é construída a partir das relações recíprocas do homem com o meio.
- C) de acordo com o sociointeracionismo, o aprendizado é o desenvolvimento progressivo das estruturas intelectuais que nos tornam capazes de aprender.
- D) ambas as teorias convergem quanto à sequência dos processos de aprendizagem e de desenvolvimento mental.

36. A respeito do período sensório-motor, é **CORRETO** afirmar:

- A) acontece do nascimento aos 2 anos, aproximadamente. Nessa fase, a inteligência trabalha por intermédio das percepções e das ações através dos deslocamentos do próprio corpo. É uma inteligência eminentemente prática.
- B) acontece do nascimento aos 2 anos, aproximadamente. Neste período, surge a função semiótica que permite o surgimento da linguagem, do desenho, da imitação e da dramatização, por exemplo. A criança pode criar imagens mentais na ausência do objeto ou da ação.
- C) acontece entre os 2 anos e os 4 anos, aproximadamente. Nesta etapa, a criança tem a capacidade de formar imagens mentais, pode transformar o objeto numa satisfação de seu prazer. É também o período em que o indivíduo “dá alma” aos objetos.
- D) acontece entre os 2 anos e os 4 anos, aproximadamente. Neste período, a inteligência é prática e a sua linguagem vai da ecolalia (repetição de sílabas) à palavra-frase, pois não representa mentalmente o objeto e as ações. Sua conduta social, neste período, é de isolamento e indiferenciação (o mundo é ele).

37. Considere as afirmativas a seguir sobre a evolução do conhecimento, de acordo com os estudos de Piaget.

- I. Trata-se de um processo contínuo, construído a partir da interação ativa do sujeito com o meio físico e social.
- II. Acontece pelos processos de apropriação que o sujeito realiza de acordo com o intercâmbio ativo do sujeito com o mundo cultural que o circunda.
- III. Advém das múltiplas situações de interação social vividas pelos sujeitos na cultura, por exemplo, na família, no lazer, na escola.
- IV. Passa por estágios sucessivos de organização do campo cognitivo e afetivo, em virtude da ação do sujeito e das oportunidades que o ambiente lhe possibilita.
- V. Ao contrário do desenvolvimento orgânico, o conhecimento tende a uma ampliação progressiva, pois o sujeito aprende sempre.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) I, II e IV são verdadeiras.
- B) II e III são verdadeiras.
- C) III e V são verdadeiras.
- D) I, IV e V são verdadeiras.

38. Leia atentamente o texto a seguir.

O ambiente social deve propiciar à criança oportunidades de interagir com outros indivíduos que levem à cooperação e à colaboração. Ele seria um dos quatro fatores de desenvolvimento mental propostos por Piaget, juntamente com a maturação do sistema nervoso, o ambiente físico e a equilíbrio progressiva. As ações, a motivação e a cooperação social estão intimamente ligadas às funções intelectuais. O progresso intelectual provoca modificações ao nível da afetividade e das relações sociais. Todavia, esta influência é recíproca. Através da interação social, a criança é levada a sair de uma perspectiva centrada em si (egocêntrica) para ter uma visão mais objetiva dos acontecimentos.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Disponível em: <www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_07_p017-024_c.pdf>. Acesso em: 24 dez. 2009.

O desenvolvimento da identidade e da autonomia estão intimamente relacionados com os processos de socialização da criança. Assinale a alternativa que contempla as ações que podem ser desenvolvidas pelo professor para promover a sociabilidade da criança.

- A) o contato e o confronto com adultos e crianças de várias origens socioculturais, de diferentes religiões, etnias, costumes, hábitos e valores.
- B) o contato exclusivo da criança com outras crianças pertencentes ao seu grupo social, como forma de desenvolver o sentimento de pertença a um determinado espaço.
- C) o contato da criança com a sua família, primeiro e único grupo social de onde aprende as noções de valores morais e éticos.
- D) o contato da criança com o mundo do faz-de-conta, onde aprende a agir em função da imagem de uma pessoa, de uma personagem, de um objeto e de situações do mundo da imaginação.

-
39. Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo a articular os interesses e pontos de vista da criança com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração, é um dos objetivos da Educação Infantil. Para alcançar esse objetivo é importante que o professor:
- A) desenvolva atividades que privilegiam os cuidados físicos, partindo de concepções que compreendem a criança pequena como frágil, com procedimentos e rotinas que dependam da ação direta do adulto.
 - B) atue como substituto materno e use o espaço de educação infantil para o desenvolvimento de uma pedagogia relacional, baseada, exclusivamente, no estabelecimento de relações pessoais intensas entre adultos e crianças.
 - C) promova a construção das estruturas cognitivas e enfatize a construção de conhecimentos como meta da educação.
 - D) veicule concepções sobre criança, educação, cuidados e aprendizagem, cujos fundamentos devem ser considerados de maneira explícita, devendo compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular de as crianças serem e estarem no mundo.
40. Para Vygotsky, o sentido de uma palavra é a soma de todos os eventos psicológicos que a palavra desperta na consciência. Sobre o assunto, é **CORRETO** afirmar:
- A) a evolução da linguagem pode ser dividida em três grupos, que podem ser chamados de egocêntrico, interacional e socializado.
 - B) ao pronunciar frases sem se preocupar em saber a quem fala e nem se é escutada, a linguagem é egocêntrica, primeiro porque a criança não fala a não ser de si mesma, e, segundo, porque não procura colocar-se no ponto de vista do interlocutor.
 - C) no processo interacional, a criança amplia o seu vocabulário, não só quanto ao número de palavras, mas também quanto à complexidade dos conceitos utilizados.
 - D) a linguagem, uma vez socializada, deixa de ser instrumento do pensamento e se transforma em instrumento de regulação do próprio comportamento.
41. A educação oferecida às crianças de 0 a 6 anos deve estar fundamentada em princípios que considerem as suas especificidades. Assinale a alternativa que apresenta um desses princípios.
- A) O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, procurando suplantar e dirimir suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc., por meio de projetos educativos, para que todos sejam iguais.
 - B) O direito das crianças de brincar como forma única de diversão, uma vez a cada semana, nas aulas de recreação, específicas para tal fim.
 - C) O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética.
 - D) A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção exclusiva nas práticas sociais escolares.
42. Leia atentamente o texto a seguir.

Sobre moluscos, conchas e beleza

Penso que, desde que o objetivo da educação é permitir que vivamos melhor, nossas escolas deveriam tomar a natureza como sua mestra. Assim, já que tanto falamos em Piaget, imaginei que poderiam adotar as conchas como símbolos, afinal de contas, foi no estudo dos moluscos que o seu pensamento sobre educação se iniciou. E quando indagados por pais e alunos sobre as razões de serem as conchas os símbolos da escola, os professores teriam uma ocasião para lhes dar a primeira aula de filosofia da educação. O objetivo da educação é ensinar as novas gerações a construir casas. É preciso que as casas sejam sólidas, por causa da sobrevivência. Para isso as escolas ensinam a ciência. Mas não basta que nossas casas sejam sólidas, é preciso que sejam belas. A vida deseja alegria. Para isso as escolas ensinam as artes. [...] Inspirado pela sabedoria dos moluscos e suas conchas, quero propor duas perguntas sobre tudo o que se ensina nas escolas. Primeira: isso que estou ensinando é uma ferramenta? Tem um uso prático? Aumenta o poder do aluno sobre o mundo que o cerca? De que forma ele pode usar isso que estou ensinando como ferramenta para construir a sua concha, a sua “casa”? Segunda: isso que estou ensinando contribui para que o meu aluno se torne mais sensível à beleza? Educa a sua sensibilidade? Aumenta suas possibilidades de alegria e de espanto?

ALVES, Rubem. Sobre moluscos, conchas e beleza [Adaptado]. In: **Folha de São Paulo**, 31 de março de 2002. Disponível em: <<http://www.rubemalves.com.br/sobremoluscosconchasebeleza.htm>>. Acesso em: 26 dez. 2009.

Assinale a alternativa que caracteriza a escola desejada pelo autor do texto.

- A) Deve reproduzir as relações de dominação presentes no tecido social, reproduzindo os valores hegemônicos da sociedade, inculcando-os nas novas gerações.
- B) Deve refutar a prática intencionalizada, fecundada pela significação simbólica, uma vez que ela contribui para a desumanização dos homens no universo do trabalho, da sociabilidade e da cultura simbólica.
- C) Deve revelar-se como instância social para que funcione como base mediadora e articuladora dos outros dois projetos: o político social e o dos sujeitos que comandam a educação.
- D) Deve garantir a todos os indivíduos humanos, sem qualquer forma de discriminação, as condições para o exercício pleno da produção e fruição dos bens naturais, dos bens sociais e dos bens culturais de sua sociedade.

43. De acordo com a LDB, Lei Federal nº. 9.394/96, a educação envolve os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Analise as afirmativas, relativas aos princípios da educação.

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- III. Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- IV. Gratuidade do ensino básico.
- V. Valorização do profissional da educação escolar.
- VI. Gestão democrática do ensino público e privado.
- VII. Vinculação entre a educação escolar, familiar, o trabalho e as práticas sociais e artísticas.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) I, II, III e V são verdadeiras.
- B) IV, VI e VII são verdadeiras.
- C) I, II, IV e VII são verdadeiras.
- D) III, V e VI são verdadeiras.

44. Nas últimas décadas, os debates em nível nacional e internacional apontam para a necessidade de as instituições de educação infantil incorporarem de maneira integrada as suas funções, não mais diferenciando nem hierarquizando os profissionais e instituições que atuam com as crianças pequenas. Sobre a função da instituição de Educação Infantil preconizada nos Referenciais para essa modalidade de ensino, é **CORRETO** afirmar:

- A) deve propiciar situações de cuidados e brincadeiras que possam contribuir para o desenvolvimento da motricidade infantil.
- B) deve trabalhar com a cultura popular para favorecer o desenvolvimento e a inserção social da criança pobre dirimindo, assim, as diferenças sociais.
- C) deve cumprir um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação.
- D) deve oferecer às crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas situações pedagógicas intencionais orientadas exclusivamente pelos adultos.

45. Atualmente espera-se que o professor seja um profissional competente no saber e na metodologia de trabalho, entendendo a teoria e a prática como indissociáveis. Hoje, a sociedade não comporta mais um professor que apenas transmita informação. De acordo com os Referenciais Curriculares da Educação Infantil, analise as alternativas a seguir quanto aos traços do perfil do professor nesta modalidade de ensino.

- I. Capacidade de uma competência polivalente.
- II. Capacidade de improvisar atividades no decorrer da aula, de acordo com os interesses demonstrados pela criança naquele dia.
- III. Formação moral e intelectual voltada para o desenvolvimento da aprendizagem matemática e linguística da criança.
- IV. Compromisso com a prática educacional que desenvolve junto às crianças.
- V. Capacidade para resolver os problemas sociais, econômicos e psicológicos relacionados às famílias das crianças, assim como às questões específicas relativas aos cuidados infantis.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) I e IV são verdadeiras.
- B) II, III e V são verdadeiras.
- C) I, II e V são verdadeiras.
- D) III e IV são verdadeiras.

46. Segundo Gómez (2002), o ensino, como toda prática social, contingente a circunstâncias históricas e espaciais determinadas, encontra-se penetrado por opções de valor e, portanto, é preciso identificar sua qualidade nos valores intrínsecos que se desenvolvem na própria atividade e na configuração que adquire a própria prática. Sendo o ensino o cerne da atividade do professor, é **CORRETO** afirmar que a dimensão ética do trabalho docente se articula com:

- A) uma dimensão estética, política e social.
- B) uma dimensão filosófica, política e estética.
- C) uma dimensão técnica, estética e política.
- D) uma dimensão filosófica, técnica e social.

47. As recentes propostas para a Educação Infantil têm revelado um perfil de profissional que está em consonância com as tendências pedagógicas que caracterizam, ainda hoje, o atendimento a essa modalidade de ensino no Brasil. Sobre essas tendências, é **CORRETO** afirmar:

- A) a tendência pedagógica romântica preconizada por Piaget propõe maneiras peculiares para o desenvolvimento do trabalho pedagógico com crianças, que deveriam ser cuidadas como sementes para poderem crescer fortes, descobrindo a si próprias, suas potencialidades e sua essência.
- B) na tendência cognitiva, a criança é concebida como um ser construtor, que pensa e constrói seu conhecimento, reinventa conteúdos, aprende a partir da interação que estabelece com o meio físico e social.
- C) na tendência renovada, as crianças são seres em desenvolvimento que precisam ser estimulados e desafiados. É preciso respeitar seu ritmo, seus limites e, sobretudo, suas preferências.
- D) a tendência pedagógica crítica, idealizada por Froebel, tem como pressuposto favorecer a formação de pessoas interessadas e capazes de contribuir para a transformação do contexto social.

-
48. Segundo Heywood (2004), a fascinação pelos anos da infância, um fenômeno relativamente recente, fez com que o conceito de infância passasse por alterações significativas ao longo da história. Assinale a alternativa que contempla a concepção de criança que prevalece nos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (1998).
- A) Ser que não recebe influência do meio social em que se desenvolve. A criança tem na família biológica seu único ponto de referência, apesar das interações sociais que estabelece na escola.
 - B) Ser frágil que, ao nascer, traz um potencial a ser desenvolvido. Precisa de cuidados dos adultos para poder crescer, descobrir suas potencialidades e sua essência.
 - C) Ser que possui uma natureza singular, que a caracteriza como aquele que sente e pensa o mundo de um jeito muito próprio. Nas interações que estabelece com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, revela seu esforço para compreender o mundo em que vive.
 - D) Ser que até os 8 anos de idade não possui identidade própria, só vindo a tê-la quando consegue fazer coisas semelhantes àquelas realizadas pelos adultos.
49. Na instituição de educação infantil, o professor constitui-se no parceiro mais experiente, cuja função é propiciar e garantir um ambiente rico, prazeroso, saudável e não discriminatório de experiências educativas e sociais variadas. Assinale a alternativa que contempla os aspectos a serem considerados pelo professor na organização do trabalho educativo para que as aprendizagens das crianças ocorram com sucesso.
- A) Reversão da individualidade em coletividade, a fim de que todos se desenvolvam de forma homogênea e superem o egocentrismo.
 - B) Interação com crianças da mesma idade e de idades diferentes em situações diversas como fator de promoção da aprendizagem e do desenvolvimento e da capacidade de relacionar-se.
 - C) Grau de desafio sempre crescente que as atividades devem apresentar, pois quanto mais elaborada e complexa, melhor para o desenvolvimento cognitivo da criança.
 - D) Resolução de problemas como forma de avaliação somativa e não-classificatória.
50. Leia atentamente o texto a seguir.

Alfabetizar na educação infantil pode?

A polêmica sobre ensinar ou não as crianças a ler e a escrever já na Educação Infantil tem origem em pressupostos diferentes a respeito de várias questões. Entre elas:

- O que é alfabetização?
- Como se aprende a ler e escrever?
- O que é a escrita?

Em razão dos diferentes pressupostos, alguns educadores receiam a antecipação de práticas pedagógicas tradicionais do Ensino Fundamental antes dos 6 anos (exercícios de prontidão, cópia e memorização) e a perda do lúdico. É como se a escrita entrasse por uma porta e as atividades com outras linguagens (música, brincadeira, desenho etc.) saíssem por outra. Por outro lado, há quem valorize a presença da cultura escrita na Educação Infantil por entender que para o processo de alfabetização é importante a criança ter familiaridade com o mundo dos textos.

SCARPA, Regina. Alfabetizar na educação infantil pode? [Adaptado]. In: **Revista Nova Escola**. Ed. 189. 2006. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/alfabetizacao-inicial/alfabetizar-educacao-infantil-pode-424823.shtml>>. Acesso em: 22 dez. 2009.

Quando o professor que atua na Educação Infantil entende que a escrita está dissociada de outras linguagens, esse profissional demonstra desconhecer que:

- A) as crianças de 0 a 6 anos estão aquém desse contexto letrado, pois não convivem com adultos alfabetizados nem com livros.
 - B) as crianças recebem informações sobre a escrita quando brincam com a sonoridade das palavras, manuseiam materiais escritos ou ainda quando alguém lê para a turma e serve de escriba na produção de textos coletivos.
 - C) a Educação Infantil como etapa preparatória para o desenvolvimento escolar das crianças deve cumprir sua função precípua de cuidar.
 - D) são as crianças que devem decidir sobre o que querem ou não aprender na escola.
51. Para se desenvolverem, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos que estabelecem. Dentre os recursos que as crianças utilizam, destaca-se a brincadeira. Sobre esse recurso, é **CORRETO** afirmar:
- A) brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia.
 - B) em qualquer brincadeira as crianças desenvolvem, de forma incontestável, o raciocínio matemático e as habilidades de leitura.
 - C) brincando, as crianças amadurecem todas as capacidades de socialização, moralidade e ética, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais.
 - D) somente pela brincadeira as crianças tornam-se plenamente capazes de imitar a vida e transformar a realidade social existente.

52. O ponto central da teoria formulada por Vygotsky é que as funções psicológicas superiores são de origem sócio-cultural e emergem de processos psicológicos elementares, de origem biológica, por intermédio da interação da criança com membros mais experientes da cultura. Segundo esse autor, a brincadeira do faz-de-conta dá uma grande contribuição para a aprendizagem da linguagem escrita pela criança. Sobre esse assunto, é **CORRETO** afirmar:

- A) na brincadeira é que uma regra se torna um castigo, levando ao entendimento de que satisfazer as regras torna-se uma fonte de medo, o que, no futuro, trará lesão para a sua formação.
- B) a função simbólica dos jogos, assim como dos desenhos infantis, é o de afastar os gestos e a linguagem escrita.
- C) a criação de uma situação imaginária possibilita que a criança opere com um significado alienado numa situação real.
- D) o faz-de-conta fornece ampla estrutura básica para mudanças da personalidade, criando caráter infantilizado e distante do real.

53. Leia atentamente as situações a seguir.

- I. As crianças ficam seguras, sentadas em cadeiras ou nos berços, enquanto esperam a hora do almoço. Apesar de serem poucos, os brinquedos ficam bem organizados em um canto.
- II. Alguns dos pequenos brincam em grupos, enquanto outros exploram chocalhos e livrinhos. Existe muito movimento e sonoridade no ambiente e o educador parece não dirigir as atividades. E assim segue a rotina, até a hora do almoço.

Considerando que a estruturação do espaço, a forma como os materiais estão organizados, a qualidade e a sua adequação também são elementos do projeto educativo, é **CORRETO** afirmar:

- A) embora o espaço físico, os materiais, brinquedos, instrumentos sonoros e mobiliários sejam componentes ativos do processo educacional, não interferem no processo de ensino das crianças pequenas.
- B) a melhoria da ação educativa, que depende exclusivamente da existência dos materiais, brinquedos, instrumentos sonoros e mobiliários, está condicionada ao uso que fazem deles os professores com crianças com as quais trabalham.
- C) a presença de materiais, brinquedos, instrumentos sonoros e mobiliários é imperativa para a definição de práticas educativas de qualidade em uma instituição de Educação Infantil.
- D) o desenvolvimento dos pequenos está ligado à movimentação pelo ambiente e às descobertas sobre os objetos, os outros e sobre si próprios.

54. Conforme os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as diferentes aprendizagens se dão por meio de sucessivas reorganizações do conhecimento, e este processo é protagonizado pelas crianças quando podem vivenciar experiências que lhes forneçam conteúdos apresentados de forma não simplificada e associados à práticas sociais reais. Assinale a alternativa **CORRETA** no que tange aos conteúdos conceituais da Educação Infantil.

- A) Independentemente da complexidade, são passíveis de serem apropriados pela criança durante o período da educação infantil.
- B) Estão diretamente relacionados à possibilidade de a criança construir instrumentos e estabelecer caminhos que lhes possibilitem a realização de suas ações.
- C) Referem-se à construção ativa das capacidades para operar com símbolos, ideias, imagens e representações que permitem atribuir sentido à realidade.
- D) Tratam dos valores, das normas e das atitudes. Conceber valores, normas e atitudes como conteúdos implica torná-los explícitos e compreendê-los como passíveis de serem aprendidos e planejados.

55. De acordo com Severino (2008), a educação realiza-se por mediações práticas que se desenvolvem a partir de um planejamento educacional, vinculado a um projeto histórico e social e aos projetos pessoais dos sujeitos envolvidos na educação. Para a implementação desse processo na escola é necessário que os profissionais da educação:

- I. entendam o que significa educar, saber o papel da escola e de seus profissionais, bem como as relações de poder que atuam no cotidiano escolar.
- II. compreendam que o Projeto Político Pedagógico resulta de processo dinâmico e conclusivo, de responsabilidade do grupo gestor da instituição e do corpo docente.
- III. considerem a educação como atividade mediadora e uma prática social.
- IV. reconheçam que educar é contribuir para a consolidação do processo de humanização do ser humano.
- V. percebam que a teoria não se dissocia da prática, devendo, portanto, a ação educativa estar permeada por um trabalho voltado para a humanização e para a conscientização, por meio do conhecimento.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) II, III e IV são verdadeiras.
- B) II, III e V são verdadeiras.
- C) II e V são verdadeiras.
- D) I, III, IV e V são verdadeiras.

56. Sobre a avaliação concebida como processo de acompanhamento da aprendizagem, é **CORRETO** afirmar:

- A) deve servir de suporte para a qualificação daquilo que acontece com o educando, diante dos objetivos que se tem, de tal modo que se possa verificar como agir para ajudá-lo a alcançar o que procura.
- B) deve servir para “medir” o que foi aprendido ao final de um determinado período; para promover os alunos; para assegurar que estes alcancem os padrões de desempenho estabelecidos para a conclusão de cursos, para exercer certas ocupações ou para selecionar os que prosseguirão os estudos.
- C) deve servir para que os professores analisem, no final do ano, o progresso dos alunos, para identificar o que estes aprenderam e o que não aprenderam, para que possam aprovar ou reprovar os alunos.
- D) deve servir como aplicação de um instrumento de coleta de informações sobre a aprendizagem. Avaliar exige, portanto, definição clara dos parâmetros a serem avaliados.

57. Numa instituição de Educação Infantil, a professora emprega fichas para registros de avaliação de seus alunos, de caráter descritivo, em conformidade com os objetivos previstos em seu plano de ensino. Os apontamentos são datados e dizem respeito às ações interativas com os colegas, sejam positivas ou negativas e às capacidades cognitivas observadas. Com relação à estratégia de registro da avaliação adotada pela professora, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A estratégia de registro adotada pela professora desacata os pressupostos da avaliação diagnóstica, investigativa, reflexiva, formativa e qualitativa.
- B) A estratégia é pertinente à avaliação formativa, pois tanto permite que os registros sejam analisados considerando o processo educativo do aluno, como podem conduzir o planejamento de experiências educativas compatíveis com a realidade educacional registrada.
- C) A estratégia é adequada aos princípios da avaliação classificatória, pois se trata de um registro provisório, mostrando a história do processo educativo em que se inserem educando e educador, logo distante dos princípios formativos da avaliação.
- D) A estratégia é pertinente ao modelo de avaliação tradicionalista, pois considera também os aspectos negativos; para ser do tipo mediadora, deveriam ser registrados apenas os aspectos positivos do comportamento e da aprendizagem do educando.

58. Leia atentamente o texto a seguir.

Alfabetização sem receita

Pegue uma criança de seis anos, ou mais, no estado em que estiver, suja ou limpa e coloque-a numa sala de aula, onde existam muitas coisas escritas para olhar e examinar. Servem jornais velhos, revistas, embalagens, propaganda eleitoral, latas de óleo vazias, caixas de sabão, sacolas de supermercado, enfim, tudo o que estiver entulhando os armários da escola e da sua casa. Convide a criança para brincar de ler, adivinhando o que está escrito: você vai descobrir que ela já sabe muitas coisas, muitas hipóteses.

Desafie a criança a pensar sobre a escrita e pense, você também. Quando a criança estiver tentando escrever, deixe-a perguntar ou ajudar o colega. Não se apavore se a criança estiver comendo letras: até hoje, não houve caso de indigestão alfabética. Acalme a diretora e a supervisora, se elas ficarem alarmadas.

Invente sua própria cartilha. Use a sua imaginação e sua capacidade de observação para ensinar a ler. Leia e estude você também.

CARVALHO, Marlene. **Alfabetização sem receita** [adaptado]. Disponível em: <http://www.dihitt.com.br/noticia/alfabetizacao-sem-receita-1> Acesso em: 26 dez. 2009.

Assinale a alternativa que contempla o conceito de leitura que prevalece no texto.

- A) Processo baseado na visão existencialista da linguagem.
- B) Processo baseado na visão estruturalista da linguagem.
- C) Processo baseado na visão existencialista e estruturalista da linguagem.
- D) Processo baseado na visão interacionista da linguagem.

59. Leia atentamente o texto a seguir.

O criador dos jardins-de-infância defendia um ensino sem obrigações porque o aprendizado depende dos interesses de cada um e se faz por meio da prática

Foi um dos primeiros educadores a considerar o início da infância como uma fase de importância decisiva na formação das pessoas – ideia hoje consagrada pela Psicologia, ciência da qual foi precursor. Viveu em uma época de mudança de concepções sobre as crianças e esteve à frente desse processo na área pedagógica, como fundador dos jardins-de-infância, destinado aos menores de 8 anos. As técnicas utilizadas até hoje em Educação Infantil lhe devem muito. Para ele, as brincadeiras são o primeiro recurso no caminho da aprendizagem. Não são apenas diversão, mas um modo de criar representações do mundo concreto com a finalidade de entendê-lo. O pensador adotava a ideia contemporânea do “aprender a aprender”. Para ele, a educação se desenvolve espontaneamente. Quanto mais ativa é a mente da criança, mais ela é receptiva a novos conhecimentos.

O criador dos jardins-de-infância defendia um ensino sem obrigações porque o aprendizado depende dos interesses de cada um e se faz por meio da prática. Os pensadores. [Adaptado]. In: **Revista Nova Escola**. 2008.

Assinale a alternativa que indica o teórico a que o texto se refere.

- A) Célestin Freinet.
- B) Friedrich Froebel.
- C) Jean Piaget.
- D) Johann Heinrich Pestalozzi.

-
- 60.** A tendência pedagógica crítica identifica-se com uma educação para a cidadania, isto é, que contribua para a inserção consciente e criativa dos indivíduos na sociedade. Conforme Kramer (1993), essa tendência concebe a pré-escola como lugar de trabalho, a criança e o professor como cidadãos, sujeitos ativos, cooperativos e responsáveis. Assinale a alternativa que contempla os aspectos que a professora deve considerar para atuar nessa perspectiva.
- A) Ter bastante conhecimento sobre o desenvolvimento cognitivo infantil, além de ser a mediadora entre o conhecimento e o sujeito que aprende (o aluno).
 - B) Estabelecer relação de troca de conhecimentos com seus alunos, propondo tarefas desafiadoras às crianças de acordo com a etapa de desenvolvimento em que se encontram (estágios de desenvolvimento segundo Piaget), estimulando-as a pensar de forma criativa e autônoma.
 - C) Favorecer a construção do conhecimento físico e lógico-matemático.
 - D) Privilegiar os fatores sociais e culturais, reconhecer e valorizar as diferenças existentes entre as crianças e, dessa forma, beneficiar a todas no seu desenvolvimento e na sua aprendizagem.

ESPAÇO PARA RASCUNHO
